O USO DE CHATBOTS NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL

Autor(res)

Adalmir Palácio Vieira
Mateus Vasconcelos Soares
Tacyanne Gonçalves Camargo
Sharlene Keilla Pessoa Coelho
Jaqueline Paula Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

Com o avanço da tecnologia a nova Inteligência Artificial vem dominando muitas áreas distintas da humanidade, a IA é um campo da ciência da computação que se responsabiliza pelo desenvolvimento de sistemas onde uma inteligência artificial é capaz de identificar, solucionar e orientar a resolução de um problema de uma forma que seja simulada a capacidade humana. (LOBO; 2018)
De acordo com o artigo de Damaceno e Vasconcelos postado em 2018 uma importante característica das Inteligências Artificiais e principalmente das programações capazes de simularem conversas em tempo real por texto ou voz, conhecidas popularmente por Chatbots é a capacidade de serem programadas de acordo com o usuário, oferecendo aquele individuo exatamente o que ele demonstrar querer escutar e ler.
Um estudo realizado em agosto de 2025 pela universidade Sentio buscou compreender não somente como os indivíduos usam os Chatsbots mas como se sentem após usarem.

Objetivo

O artigo desenvolvido tem como objetivo identificar a efetividade do acesso e uso de Chatbots como ferramenta para o processo de cuidado com a saúde mental. Buscando compreender os embates para o desenvolvimento do autocuidado e acolhimento com as evidências identificadas sobre a inserção dessa tecnologia no campo da psicologia.

Material e Métodos

O presente artigo foi desenvolvido através de revisões bibliográficas com o intuito de analisar, filtrar e identificar evidências de estudos anteriores sobre Chatbots,

Inteligência Artificial e os seus impactos com o uso dela exclusivamente para o cuidado com a saúde mental.
A análise foi feita de maneira qualitativa, focada na leitura e compreensão dos textos escolhidos a fim de desenvolver um projeto de uma visão abrangente e objetiva sobre o uso de Chatbots no cuidado com a saúde mental.
Os materiais essenciais para o desenvolvimento do projeto foi o uso de dispositivos móveis, Wi-Fi para realizar as pesquisas, bloco de anotações para destacar e transcrever partes essenciais dos textos lidos.

Resultados e Discussão

O uso de Chatbots aplicados à saúde mental tem se tornado cada vez mais frequente, especialmente em contextos que demandam acesso rápido, apoio emocional imediato e custo reduzido. Apesar de oferecerem suporte inicial, especialistas alertam para os riscos associados a essas ferramentas. Segundo o Conselho Regional de Psicologia da 9ª Região (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 9ª REGIÃO, 2025), embora esses sistemas possam dar a aparência de acolhimento, eles não substituem a complexidade do cuidado terapêutico humano, apresentando respostas padronizadas que podem não atender às necessidades emocionais individuais dos usuários. Nesse sentido, a atuação de profissionais da psicologia é essencial para o manejo de crises, a avaliação de riscos, o estabelecimento de aliança terapêutica e a aplicação da empatia, funções que não podem ser desempenhadas por algoritmos.

Conclusão

O uso de Chatbots na atenção à saúde mental tem potencial para ser uma ferramenta complementar ao acompanhamento profissional. Eles podem oferecer um suporte inicial, ajudar na gestão de crises e incentivar o cuidado consigo mesmo. No entanto, os resultados mostram que a eficácia dessas tecnologias varia bastante de pessoa para pessoa, dependendo do perfil, das necessidades e das expectativas de cada um.

Referências

SENTIO UNIVERSITY. New Sentio study explores how people experience AI for mental health. Sentio, 2025. Disponível em: https://sentio.org/airesearch/llmuserexperience. Acesso em: 16 set. 2025.
DAMACENO, Siuari Santos; VASCONCELOS, Rafael Oliveira. Inteligência artificial: uma breve abordagem sobre seu conceito real e o conhecimento popular. Caderno de Graduação – Ciências Exatas e Tecnológicas, Aracaju, v. 5, n. 1, p. 11-16, out. 2018. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernoexatas/article/view/5729. Acesso em: 16 set. 2025.
LOBO, Luiz Carlos. Inteligência artificial: o futuro da Medicina e a Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 42, n. 3, p. 3-8, jul./set. 2018. ISSN 1981-5271. DOI: 10.1590/1981-

52712015v42n3RB20180115EDITORIAL1. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-52712018000300003&script=sci_arttext. Acesso em:16 set. 2025.